

UNIVERSIDADE TIRADENTES
SERVIÇO SOCIAL

CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Aracaju

2015

CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Prof^a Esp. Daiana Nascimento e Madyane Trindade Oliveira.

Aracaju

2015

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Nome do professor responsável pela disciplina: Profª Drª. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Profª Madyane Trindade Oliveira.

Supervisora de Campo: Simone Rodrigues Cavalcante de Melo

Carga horária: 200 horas

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Profª Drª. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Profª Esp. Daiana Nascimento

Supervisora de Campo: Simone Rodrigues Cavalcante de Melo

Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome completo: Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes

Horário de funcionamento: 07h00min às 19h00min

Endereço completo: Rua Siriri, nº 263, Centro, Aracaju / SE

Fone: (79) 3218-2306

“O momento em que vivemos, é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperança para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar”.

(Marilda lamamoto)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que com seu grandioso amor guia meus passos e me dá forças para que eu alcance sempre minhas conquistas e vitórias e me ajuda a chegar cada vez mais longe nessa minha caminhada. TE AMO DEUS.

Aos meus pais Tania Maria dos Santos (in memoriam) e Edivaldo Mecnas Santos, obrigada por todo o carinho, ensinamentos e apoio e por sempre acreditarem em mim, em especial a minha mãe onde estiver estará sempre ao meu lado, pois sei que seu amor me fortalece cada dia. **Mãe essa vitória é pra você.** TE AMO MUITO.

Aos meus irmãos Cristian Mecnas dos Santos e Moises Santos, meus **anjos da guarda** obrigada por existirem em minha vida, por acreditarem sempre em mim, sem o amor de vocês jamais conseguiria. AMO VOCÊS. E também as minhas cunhadas Vanessa e Michele obrigada por tudo meninas vocês são dez e a meus sobrinhos Micael, Miguel e Misael, titia ama muito vocês.

A meu namorado Claudemir Mendonça, pelo amor, carinho compreensão e principalmente por estar sempre ao meu lado quando eu mais preciso. TE AMO MEU AMOR.

A minhas tias Lícia, Wânia, Sônia, Vanete, Claudivânia e Maria do Socorro. A meus tios Luiz (**meu anjo**), Cristiano, Gilberto, Roberto e Renato, obrigada por tudo em especial por acreditarem sempre em mim e por me fazer ser hoje essa pessoa que sou. A todos os meus primos em destaque Wendell por sempre me vê como inspiração na sua vida. AMO CADA UM DE VOCÊS.

Aos meus amigos Isabel Christina, Thiago, Dona Elenilde, Ana Carla, Griziel, que mesmos distantes estiveram sempre presentes em minhas vitórias e derrotas. A Cláudia, Murilo e Suzana, pelos momentos de descontração que foram essenciais para que eu pudesse seguir em frente. Meu muito Obrigada.

A todos meus amigos da universidade pelos vários momentos vividos juntos em especial as minhas grandes amigas Jucigleide, Marta, Rafaela, Rayane e Jaine pelo companheirismo, apoio e pelo carinho. Muito Obrigada Meninas.

A minha nova amiga, minha companheira de estágio Heloyse Mara, por cada momento vivido ao meu lado. Muito obrigada por tudo.

As supervisoras de ensino Diana Nascimento e Madyane Trindade Oliveira e a supervisora de prática Simone Rodrigues Cavalcante de Melo pelo apoio, ensinamentos passados e paciência, suas orientações foram muito importantes para mim, e levarei sempre como grande experiência pra minha vida profissional. Muito Obrigada.

A todos que compoem a Clinica Odontológica da Unit, pela oportunidade e apoio e por acreditarem em mim em especial ao Profº Sérgio Giansante pela oportunidade de estágio, Rita, Patrícia, Luciana, Daniela, Daltro, Manoel, Tenisson, Catia, Suzy, Claudio e Flor e demais colaboradores. Muito obrigada a todos vocês.

A empresa Energisa, onde eu trabalho obrigada pelo apoio em especial ao setor de Call Center e a todos que o compoem, a meus amigos que torceram por mim e pelas minhas conquistas e vitórias. Muito obrigada a cada um de vocês.

A todos que de forma direta ou indiretamente contribuíram para mais uma das minhas conquistas e vitórias, e que se fizeram presentes nos momentos em que eu mais precisei. Deixo aqui à vocês meu muito obrigada.

Cíntia Mecnas Dos Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. RELATÓRIO DE FINAL ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	09
2.1 As Expressões da Questão Social e a Política Objeto de Estágio.....	09
2.2 Reconhecimento do Espaço Institucional.....	14
2.3 Serviço Social na Instituição.....	18
2.4 Diagnóstico.....	24
3. RELATÓRIO DE FINAL ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	26
3.1 Proposta de Intervenção Social.....	26
3.2 Sistemática de Operacionalização.....	39
3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada.....	30
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
5. REFERÊNCIAS.....	33
6. APÊNDICE.....	34
7. ANEXOS.....	63

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas através das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado I e II do curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes (UNIT), onde se pode observar e vivenciar a rotina profissional do Assistente Social na Clínica Odontológica da UNIT que fica localizada na Rua de Siriri nº 263 fone (79) 32182306, Centro anexo ao Campus I UNIT em Aracaju-SE, no período de Agosto a Dezembro de 2014 o Estágio Supervisionado I e no período de Fevereiro a Junho de 2015 o Estágio Supervisionado II, tendo como carga horaria de 400 horas.

Os Estágios Supervisionados I e II, oferecidos pela Universidade Tiradentes são disciplinas Curriculares e Obrigatórias, modalidade teórico-prática com objetivo principal capacitar os discentes para intervir na prática profissional e uma inserção do aluno no espaço sócio ocupacional e possibilitar uma aproximação da realidade cotidiana dos indivíduos sociais de maneira técnico-operativa, e sua ação seja coerente e ética e esteja voltado para as questões sociais, com resultado de aprendizado eficaz no meio acadêmico e profissional e com isso capacitá-lo para o mercado de trabalho. Desta forma de acordo com PINTO (1997, PÁG. 46):

De educação permanente, de construção de saberes mediatizados pela prática social, no qual se insere a prática profissional. A formação profissional do Assistente social é compreendida como um processo contínuo e inacabado de auto qualificação. PINTO (1997, pag. 46)

Segundo Buriolla (2006) o estágio representa o lócus no qual a identidade profissional do aluno é gerada, voltando-se para uma ação vivenciada, reflexiva e crítica, devendo ser planejada gradativamente. Desta forma o estágio representa um componente curricular que favorece a integração teórico-prático, de forma pode acompanhar a práxis profissional, fazendo uma comparação entre teoria aprendida no espaço institucional.

2. RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 As Expressões da Questão Social e a Política Objeto de Estágio

A questão social é o conjunto das expressões das desigualdades sociais e origina vários problemas como o desemprego, sequestros, violência, problemas que causam desequilíbrios no clima político e social brasileiro.

A questão social surgiu no século XIX, na Europa, e iniciou para exigir a formulação de políticas sociais em benefício da classe operária, que estavam em pobreza crescente.

Com isso essas questões acabaram favorecendo a criação do Terceiro Setor na sociedade, a fim de fazer programas e projetos para auxiliar os necessitados e também auxiliar nos pedidos por mudanças na política.

O profissional apto para trabalhar com essas expressões da questão social é o Assistente Social, é uma área vital de intervenção do Serviço Social.

Segundo Iamamoto (1999, p. 27)

A Questão Social pode ser definida como: O conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que têm uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos se mantém privada, monopolizada por uma parte da sociedade. IAMAMOTO (1999, pg. 27).

No campo de Estágio Supervisionado I a política setorial que atende as demandas da população é a política de saúde com ênfase em saúde bucal. Sendo a Clínica Odontológica da Unit uma instituição no terceiro setor que executa um projeto de extensão voltada para a saúde bucal a toda a população do estado de Sergipe.

Identificamos que a política de saúde é a que mais emprega profissionais da área de Serviço Social. De acordo com o Conselho Nacional de Saúde (CNS), através da resolução nº 218/1997, reconhece o Assistente Social como um dos treze profissionais de saúde de nível superior e estão inseridos no processo de trabalho, como agente de interação entre os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS) e as demais políticas sócias, com objetivo de assegurar a integralidade e intersetorialidade das ações. Os Assistentes Sociais desenvolvem ainda atividades

educativas e de incentivo á participação da comunidade e a coparticipação dos usuários no desenvolvimento de ações voltadas para a prevenção, recuperação e controle do processo saúde/doença.

Sobre a saúde no Brasil destacamos O Movimento da Reforma Sanitária surgiu da indignação de setores da sociedade sobre o dramático quadro do setor Saúde. O movimento teve inicio no fim da década 1970 com o tema Saúde e Democracia, e estruturou-se nas Universidades, no movimento sindical, no movimento popular e em experiências regionais de organização de serviços. Tal movimento foi denominado de Saúde Coletiva. Com a criação de uma serie de instituições empenhadas na universalidade e equidade da assistência à saúde, a exemplo CEBES-Centro Brasileiro de Estudos de Saúde de 1976, e da ABRASCO-Associação de Pós-Graduação em Saúde Coletiva de 1979.

A questão da Saúde passava-se a concebê-la também como parte integrante do Social, ou seja, retira-se a saúde da esfera estritamente técnica e rompe-se dicotomia prevenção-cura na construção do novo projeto de estudo – a medida social. No decorrer dessa trajetória que o CEBES e ABRASCO se convertem na defesa dos interesses coletivos. A partir desse contexto que a Área da Medicina Social passa a ser denominada Saúde Coletiva; buscava-se a distinção entre Medicina Social e Saúde Pública.

No inicio da década de 1980 surge para a população propostas alternativas de fortalecimento do setor público de saúde e de uma nova forma de remuneração no campo dos serviços privados de assistência médica. O PREV-Saúde propõe a reestruturação no sentido da universalização e racionalização da rede pública de serviços de saúde. Em seguida o plano CONASP- Conselho Nacional de Segurança Pública, com sede junto ao Ministério da Previdência e Assistência Social e que tem convênio com Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais de Saúde, por sua vez deram origem às AIS – Ações Integradas de Saúde representava um reforço no processo de descentralização ao favorecer a assinatura de convênios entre União, Estado e Município voltado para o desenvolvimento de ações e acesso ao serviço de saúde publica e de assistência médica e o fortalecimento do setor publico de serviço.

A proposta das AIS surge no âmbito das medidas propostas pelo CONASP, visando coordenar as instituições publicas federais, estaduais e municipais para uma ação comum, integralizando as ações preventivas e curativas, utilizando plenamente

a capacidade instalada da rede pública, através de uma rede regionalizada e hierarquizada dos serviços de saúde (CORDEIRO, 1987, p. 15).

Contudo esse programa permitiu que os municípios se estruturassem e ampliassem a oferta de serviços, criando uma base material e administrativa para a municipalização da saúde.

Esse movimento social consolidou-se na 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada em março de 1986 em Brasília-Distrito Federal. O tema central foi sobre: I - A saúde como direito inerente a personalidade e à cidadania; II - Reformulação do Sistema Nacional de Saúde. III - Financiamento setorial. Com participação aproximadamente de quatro mil e quinhentas pessoas, dentre elas mil delegados, representantes de todos os segmentos da sociedade civil como entidades representativas da população: moradores, sindicatos, partidos políticos, associações de profissionais, parlamento, dentre outros, seus debates saíram dos seus fóruns específicos (Medicina Preventiva e Saúde Pública) discutiram um novo modelo de saúde para o Brasil. Tal conferência estabeleceu o marco político e conceitual para a orientação do processo de transformação do setor saúde no Brasil no reconhecimento de que o direito à saúde está entre os direitos fundamentais do ser humano e que é dever do Estado a sua garantia.

Desta forma a 8ª CNS trouxe como resultado um conceito ampliado de saúde, resultado das condições de “habitação, alimentação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, educação, emprego, lazer, liberdade, acesso a posse de terra e acesso a serviços de saúde” (Relatório final de VIII CNS). Foi dentro desta perspectiva que a saúde como um direito do cidadão e dever do Estado se colocou como ideia central do “Movimento Sanitário” que cresceu e ganhou representatividade através dos profissionais de saúde, usuários, políticos e lideranças populares na luta pela reestruturação do nosso sistema de saúde.

A partir da 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) acontece à emergência do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS) no contexto de mobilização nacional pela redemocratização com a valorização da determinação social da doença, dentro do governo federal nas áreas de Previdência e saúde, assegura na constituição de 1988 um novo Sistema de Seguridade Social, que compreende a Saúde, Assistência e Previdência. Assim consta na constituição a universalidade, equidade, uniformidade e equivalência, irredutibilidade dos valores dos benefícios, da gestão democrática, descentralizada e participativa, como

princípios e objetivos da Seguridade Social, garantindo direito a toda população e responsabilidade do Estado.

Assim a Constituição Federal instituiu planos integrados de ação a medicina preventiva e curativa, saúde ocupacional e higiene, medicamentações, alimentação e meio ambiente assegurados por uma estrutura unificada de combate a doença a toda a população independente da sua condição social.

Para melhorar o panorama da saúde no país e dando continuidade ao processo de reforma sanitária o Ministério da Saúde criou em 1994 o Programa Saúde da família visando ampliar o acesso á saúde através de uma política de inclusão social tendo como finalidade de reformar os princípios básicos do SUS com o programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) utilizava a família como unidade de ação, antes voltados para doenças substituindo-as por ações de vigilância e promoção a saúde (MS, 2000, Viana et al, 2000). A promoção da saúde tem como princípios a atenção aos fatores condicionantes e determinantes, a melhoria da qualidade de vidados cidadãos, a participação popular nas decisões, priorizando a vulnerabilidade e o risco de adoecimento de determinada comunidade e a união dos diversos setores da sociedade nas ações (Medronho, 2009). Tendo como base operacional a Unidade de Saúde da Família, inicialmente era formada por um médico generalista ou médico da família, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Sobre a Reforma Sanitária do Sistema Único de Saúde (SUS) é baseada nos princípios gerais da Reforma Sanitária Brasileira no que se refere á conquista da cidadania e aos processos de mudanças nos aspectos e conceitos referentes à saúde, no qual seja assegurada como direito: universalidade, descentralização e integralidade.

A Reforma Sanitária em Sergipe foi institucionalizada pelas leis estaduais que definiram a organização e o funcionamento do SUS no Estado (Lei nº 6.345), do Fundo Estadual de Saúde (Lei nº 6.303), do Contrato Estadual de Serviços (Lei nº 6.341), a criação da Fundação parreiras Horta (lei nº 6.346), da Fundação Hospitalar de Saúde (Lei nº 6.347), criação do Conselho Estadual de Saúde (Lei nº 6.300) e a Instituição do Programa de Parcerias Público Privadas (Lei nº 6.299).

Por muitos anos a saúde bucal esteve à margem das políticas públicas de saúde, acarretando sérios problemas, pois as pessoas só buscavam atendimento odontológico em caso de urgência, quando estivesse sentindo muita dor,

sobrecarregando assim o tratamento mais oferecido na rede pública: a extração dentária, denominando assim a odontologia como mutiladora.

Em 2003, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal e o Programa Brasil Sorridente com o objetivo garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, uma vez que esta é fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população, reunindo uma série de ações em saúde bucal voltada para os cidadãos de todas as idades, com ampliação de acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Foi preciso distribuir os novos profissionais de forma que não se encontrassem apenas nos centros urbanos e fossem distribuídos em localidades do interior onde os serviços odontológicos ainda não eram oferecidos para toda a população brasileira. Uma das formas que o Brasil Sorridente encontrou para fazer isso foi à ampliação das Equipes de Saúde Bucal (EBS).

As Equipes de Saúde Bucal (EBS) fazem o acompanhamento da população, desde a prevenção até tratamento clínico, ficando responsáveis por fazer o encaminhamento para os serviços especializados.

Para atender a grande demanda por serviços de saúde bucal da população e cumprindo o princípio constitucional da Integralidade da Atenção, as equipes de saúde bucal foram incluídas no Programa de Saúde da Família (PSF) em 2000, através da portaria 1:444 do Ministério da Saúde com o objetivo de reorganizar as ações e ampliar o acesso ao serviço.

As práticas odontológicas em saúde bucal coletiva, antes focadas na dor e na doença através de ações isoladas dentro dos consultórios foram substituídas por ações de proteção e vigilância à saúde (Diretrizes da Política de Saúde Bucal, MS, 1004; pereira et al, 2003).

Com isso destacamos que a política setorial de saúde é muito importante no que tange a saúde bucal, ao começar da sua construção e vai até as suas ações. No que se refere ao Serviço Social na Clínica Odontológica da UNIT tem o objetivo de refletir sobre o exercício profissional e como a profissão vem sendo legitimada, e institucionalizada na sociedade frente às necessidades sociais da população.

2.2 Reconhecimento do Espaço Institucional

A Clínica Odontológica da UNIT foi fundada em 22 de Outubro de 1998 já sua prática no atendimento aos usuários começou em 11 de Dezembro de 1999 junto ao início do curso de odontologia, vinculados de forma organizacional e financeira à academia, tendo como objetivo ser um laboratório de prática para os acadêmicos a partir do 3º período do referido curso, buscando a formação de profissionais da área odontológica para o mercado de trabalho, a clínica possui um público bem diversificado com crianças, jovens, adultos, idosos e deficientes o atendimento é feito tanto com usuários de Aracaju como de outros municípios de Sergipe, vale ressaltar que a demanda de usuários de outras regiões vem aumentando, no que se refere à saúde bucal existe uma carência do sistema de saúde para procedimentos odontológicos mais complexos para atender a necessidade da população.

O horário de funcionamento da Clínica Odontológica da UNIT é de 07:00 às 19:00 de segunda a sexta e nas segundas-feiras a noite funciona o atendimento na Pós-Graduação.

Atualmente para fazer parte dos serviços ofertados na Clínica é cobrada uma taxa de R\$ 20,00 reais trimestrais usados para compra de matérias descartáveis necessários para o tratamento odontológico, caso o paciente não tenha condições de pagar a taxa a Assistente Social vai fazer uma Avaliação Social e solicitar a isenção junto ao Diretor-Administrador da clínica, o usuário maior de idade precisa tirar cópia da carteira de identidade e do comprovante de residência e uma foto 3x4, se o usuário for menor de idade precisa cópia da identidade do responsável, para o preenchimento do prontuário, feito isso é só aguardar na sala de espera ser chamado para ser feita sua avaliação com os acadêmicos do curso de odontologia, após o atendimento o paciente será encaminhado para turma correspondente ao tratamento necessário, e são realizados todos os procedimentos exceto em caso de anestesia geral, nesse caso o paciente será encaminhado para o Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) ou Hospital Universitário (HU), a grande demanda pelos serviços na clínica acontece por falta de vaga ou falta de programas ligados à saúde bucal nos postos de saúde da capital e dos municípios.

Durante a visita institucional a Clínica Odontológica destacamos equipe profissional e multidisciplinar, além de sua estrutura física com dois pavimentos sendo térreo sala de coordenação do curso de odontologia, clínica III Pós Graduação com 27 box, sala do Serviço Social, recepção, sala de espera, sala de coordenação administrativa da clínica, escovodromo onde os alunos e professores do curso mostram aos pacientes a importância e procedimentos da escovação dentária, sala de manutenção dos equipamentos odontológicos, almoxarifado em anexo onde são arquivados os prontuários dos pacientes cadastrados na clínica, refeitório, banheiros.

Possui também clínica de graduação I com tratamento e procedimentos voltados para toda a população no período de funcionamento de segunda a sexta pela manhã e tarde, duas salas multidisciplinares para a prática pré-clínica, onde os alunos aprendem a usar e manipular matérias odontológicos com aulas teóricas e práticas, salas de expurgo e sala de esterilização, onde os alunos e professores do curso de odontologia deixam os matérias usados nos pacientes para serem esterilizados, dois ambulatórios, clínica odontológica bebê de 0 à 3 anos.

Em seu segundo pavimento uma sala de estudo/pesquisa, uma sala de pesquisa com acesso a computadores e uma sala de TV e vídeo, uma sala de radiologia com raio X panorâmico e analógico e câmara escura, sala de cirurgia buco-maxilo facial com 2 equipamentos odontológicos, 2 micro câmeras e 2 monitores que transmitem as cirurgias para os alunos na sala ao lado, através do sistema áudio visual. Todos os ambientes possuem ar condicionado e circuito interno de TV nos ambulatórios. Vale ressaltar que para cada usuário e acompanhado por dois alunos do curso de odontologia sob supervisão do professor.

A Clínica Odontológica da UNIT tem como principal objetivo desenvolvermos usuários autoestima, mostrando aos mesmos que podem ir além da sua realidade, não apenas ao tratamento dentário, como também, aumentando o campo de trabalho para o profissional de Serviço Social seguindo a proposta da clínica através das suas avaliações/entrevistas e pericias sociais para poder identificar as demandas do usuário e a real necessidade fazendo assim as devidas orientações e encaminhamentos.

A Clínica Odontológica possui uma equipe multidisciplinar que trabalham de forma integrada inseridos nas seguintes áreas:

- ✚ Diretor Administrativo, responsável pela parte administrativa e financeira da clínica.

- ✚ Coordenadora do curso de Odontologia;

- ✚ Professores do curso de odontologia ministrando as disciplinas para os alunos.

- ✚ Auxiliares Administrativos responsáveis pelas compras e distribuições de materiais para todos os setores em especial odontologia, entre outros como: materiais de escritório, limpeza e manutenção de equipamentos.

- ✚ Assistente Social com finalidade de orientar e avaliar os seus respectivos usuários a cerca da política de saúde e demais políticas, bem como apresentando as normas e procedimentos estabelecidos pela instituição;

- ✚ Técnicos de Enfermagem;

- ✚ Técnicos de Radiologia;

- ✚ Técnico de Manutenção, responsáveis pela parte eletrônica e equipamentos odontológicos;

- ✚ Auxiliares de Consultórios Dentário (ACD) que fazem a distribuição de materiais odontológicos nas clínicas para que os alunos e professores possam executar suas práticas;

- ✚ Auxiliares de Serviços Gerais responsáveis pela limpeza e higienização de toda a clínica;

Sendo assim, a clínica odontológica atua como instrumento de aprendizagem para os alunos do curso de odontologia e demais áreas, e passa para a população atendida a segurança de um tratamento satisfatório, além dos usuários usufruem de um serviço de qualidade, favorece também a realização de programas para a melhoria da saúde bucal de seus pacientes.

Os serviços prestados à sociedade pela Clínica Odontológica da UNIT é através de projetos necessários para atender o quadro de doenças bucais no que vive a população de Aracaju e demais municípios de Sergipe, com o objetivo de executar o trabalho de prevenção e educação no que diz respeito à saúde bucal com os usuários dos serviços ofertados.

Sobre programas e projetos, a Clínica Odontológica da UNIT tendo como objetivo principal a prevenção e o avanço de informações através de ações socioeducativas desenvolvidas dentro da mesma instituição, a exemplo da JOUT (Jornada odontológica da Universidade Tiradentes) realizado anualmente pelo curso

de odontologia objetivo principal estimular o aprofundamento técnico científico dos estudantes e profissionais, criando uma atualização científica, promovendo a interação e a troca de conhecimentos entre profissionais de outros Estados e consequentemente com outras instituições de ensino superior. A intenção do projeto JOUT foi de promover aprimoramento científico divulgando a produção acadêmica e profissional, destacando o nome do curso de odontologia, estética atual e suas perspectivas, e juntar acadêmicos e profissionais da área da saúde do Estado de Sergipe e demais Estados, promovendo a troca de conhecimentos entre os congressistas.

Assim o público alvo são acadêmicos e profissionais de odontologia, e demais áreas. A jornada acontece em três dias com presença de professores e profissionais do Estado de Sergipe e outros Estados do Brasil promove assim o curso Nobre com a realização de conferências ministradas pelos docentes mais antigos da UNIT e por convidados apresentando temas livres; fórum profissional, painéis e workshop com tem “Quem sabe faz ao vivo”. A jornada odontológica tem como apoio empresas e comerciantes de produtos ligados a odontologia que através e uma feira comercial expõem seus produtos em um espaço reservado para essa finalidade.

Na recepção da Clínica Odontológica da UNIT possui fichas de atendimento da clínica que consta apenas nome; idade; sexo; profissão; raça; endereço e telefone do paciente, ou seja, poucas informações sobre o usuário com isso há uma dificuldade em construir o perfil do usuário. Então passou a ser utilizada pelo Serviço Social a Avaliação Social um instrumento que contem informações mais detalhadas sobre os usuários do serviço.

2.3 Serviço Social na Instituição

O Serviço Social na Clínica Odontológica da UNIT existe desde o surgimento da instituição em 1999 e se insere na equipe técnica/administrativa da clínica dando suporte a graduação e se necessário à pós-graduação do curso de odontologia, com atuação interventiva na realidade social de forma investigativa e esclarecedora através da avaliação social, visando à ampliação dos direitos sociais e humanos e da equidade social. Intervém nas problemáticas da clínica a exemplo insuficiência e encaixe de vagas e horários para o tratamento odontológico, deslocamento de pacientes que moram em outros municípios do Estado entrando em contato com as prefeituras para disponibilizar transportes para os usuários, orientação e informação a cerca dos procedimentos e rotina, bem como, frequências, custos e abrangência dos serviços tratamentos odontológicos oferecidos pela clínica.

O objetivo principal do Serviço Social na Clínica Odontológica é de democratizar as informações e acesso aos programas oferecidos pela instituição, viabilizando os direitos sociais dos usuários através dos programas e projetos. Supervisiona estagiários do curso de Serviço Social e media conflitos entre professores; acadêmicos e usuários.

O Assistente Social na Clínica Odontológica da UNIT também tem como função a implementação e elaboração de projetos, ações sociais que beneficie os pacientes da clínica, execução de medidas que possa superar ou amenizar os problemas envolvendo usuários que estão vinculados aos procedimentos da clínica odontológica.

O Serviço Social na Clínica Odontológica da UNIT de acordo com o que foi apresentado é muito importante na instituição devido às atribuições deste profissional, tendo como principal objetivo promover a qualidade no atendimento.

Sobre projetos e programas o único projeto executado de forma contínua é a "Semana da criança". Foi identificado que o Serviço Social tem dificuldades em adquirir verbas para executar os projetos por haver um processo burocrático da mesma instituição, necessitando e recorrendo à ajuda dos professores e empresas

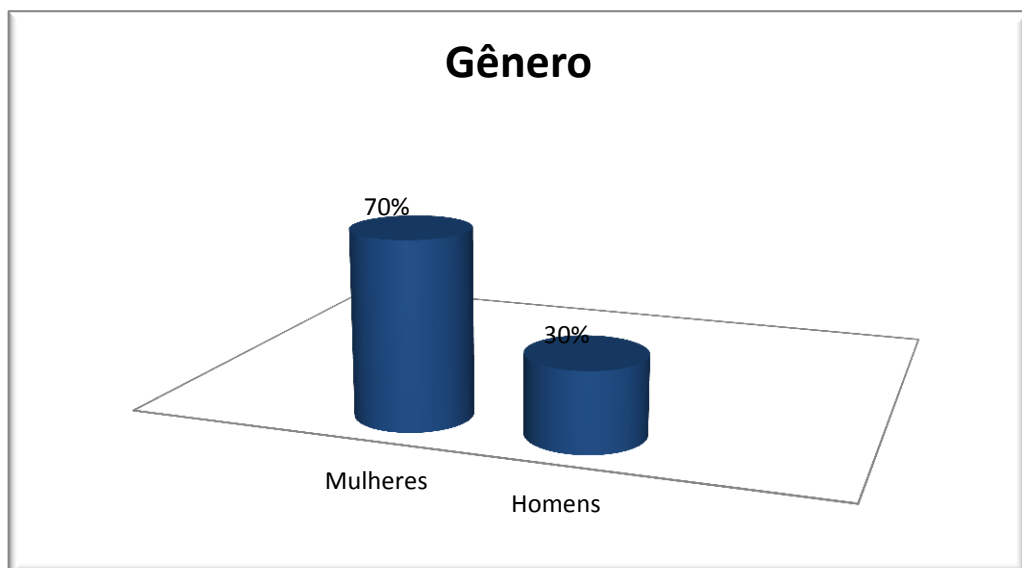
Esse projeto "Semana da Criança" este ano tem como título "Conhecendo o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente" realizado segunda semana do mês de

Outubro com objetivo de conscientizar e orientar os pais e acompanhantes, sobre Direitos e Deveres das crianças e adolescentes.

São desenvolvidas atividades educativas onde as crianças e adolescentes participam de oficinas lúdicas através de desenhos e pinturas; e ganham brindes contendo escova de dente e creme dental para mostrá-los a importância da higiene bucal; enquanto os pais e/ou acompanhantes recebem cartilhas e assistem vídeos sobre Direitos e Deveres das crianças e adolescentes.

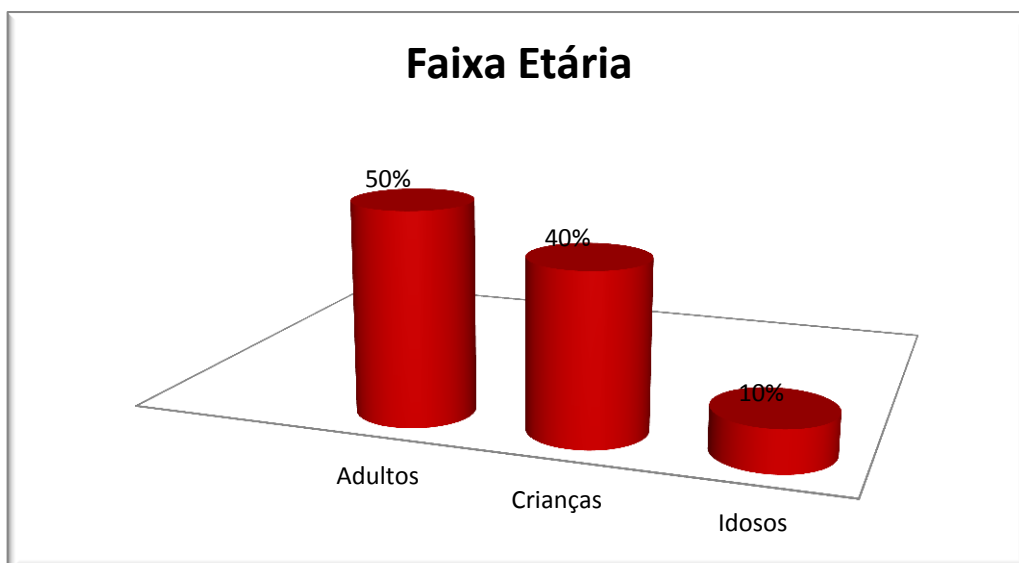
Salientando que o conteúdo da cartilha foi elaborado pelas estagiárias atuais do Serviço Social sobre orientação da Assistente Social da Clínica Odontológica da UNIT. Tal projeto é ministrado pela supervisora de campo, junto com as estagiárias de Serviço Social.

Para construir o perfil do usuário foram coletados apenas amostra por particularidade da instituição, devido isenção da taxa de cadastro ou demanda muito grande e o profissional do Serviço Social não tem como identificar o perfil como um todo. Foram utilizados alguns aspectos como: gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade, renda familiar, habitação, benefícios concebidos pelo governo federal, transporte conforme mostra os gráficos a seguir:

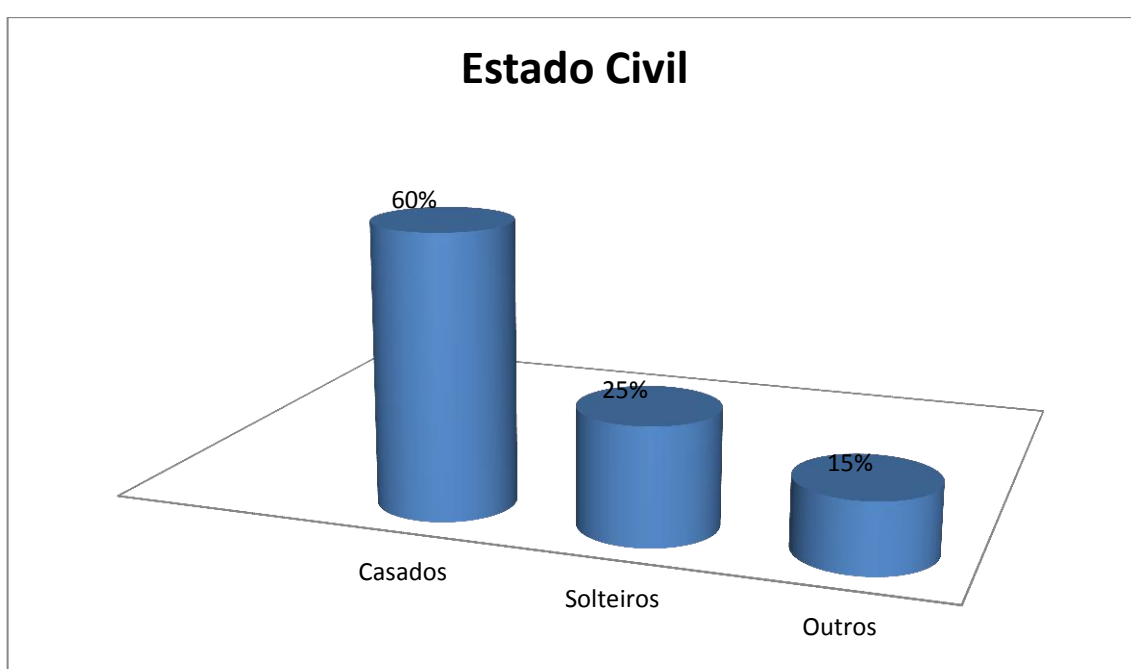


Como pode-se observar no gráfico acima, o gênero dos usuários da clínica odontológica é em sua maioria feminino mostrando assim que as mulheres do Estado de Sergipe tem se preocupado mais preventivamente com a saúde bucal aumentando assim sua autoestima. Já o público masculino considerado ainda

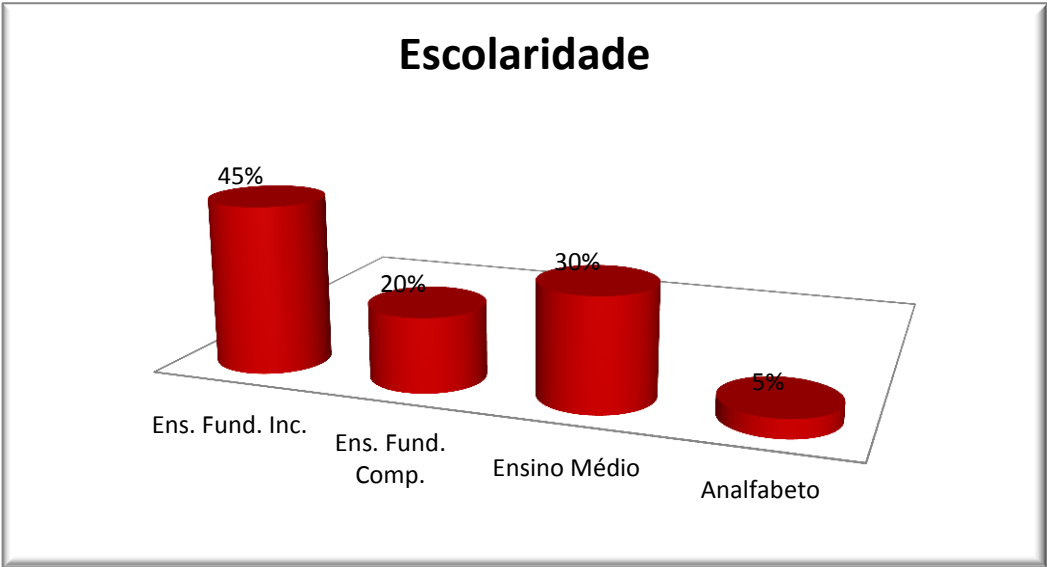
culturalmente machista não tem o hábito de ir ao médico para tratamentos preventivos, o que acaba a procurar os serviços em casos extremos.



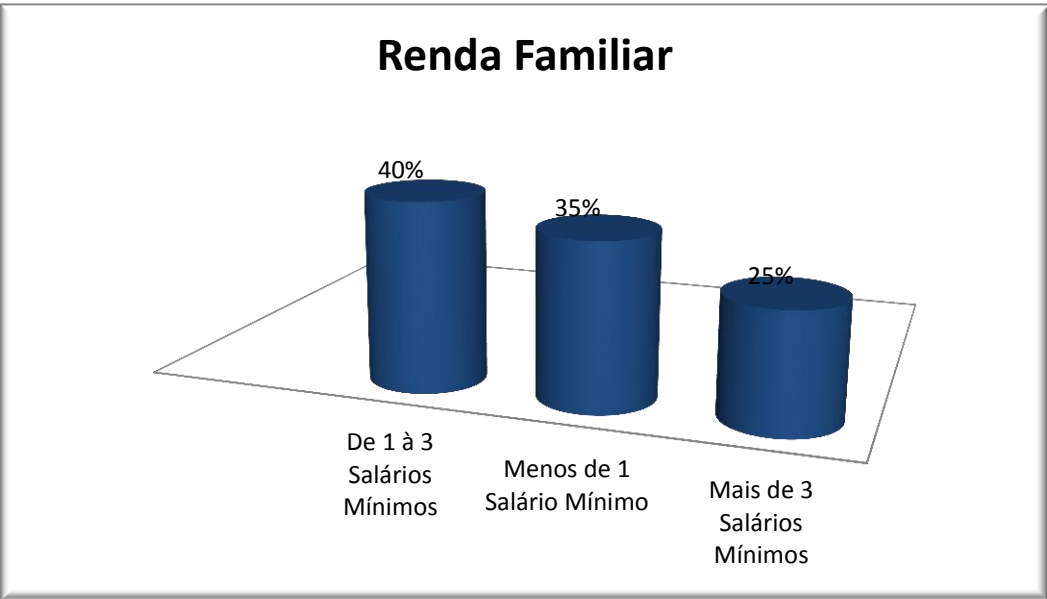
Visualizamos que a maioria dos pacientes são adultos visto que além de procurar tratamento odontológico são eles responsáveis em acompanhar crianças para serem atendidos pelo serviço da clínica, em outro dado importante da clínica é o grande número de crianças onde mostra que seus pais estão preocupados com a saúde bucal dos filhos, já o número de idosos é bem menor comparados aos outros uma vez que eles buscam o serviço da clínica para o tratamento de implantes e prótese dentária, onde esses serviços tem um número limitado de vagas.



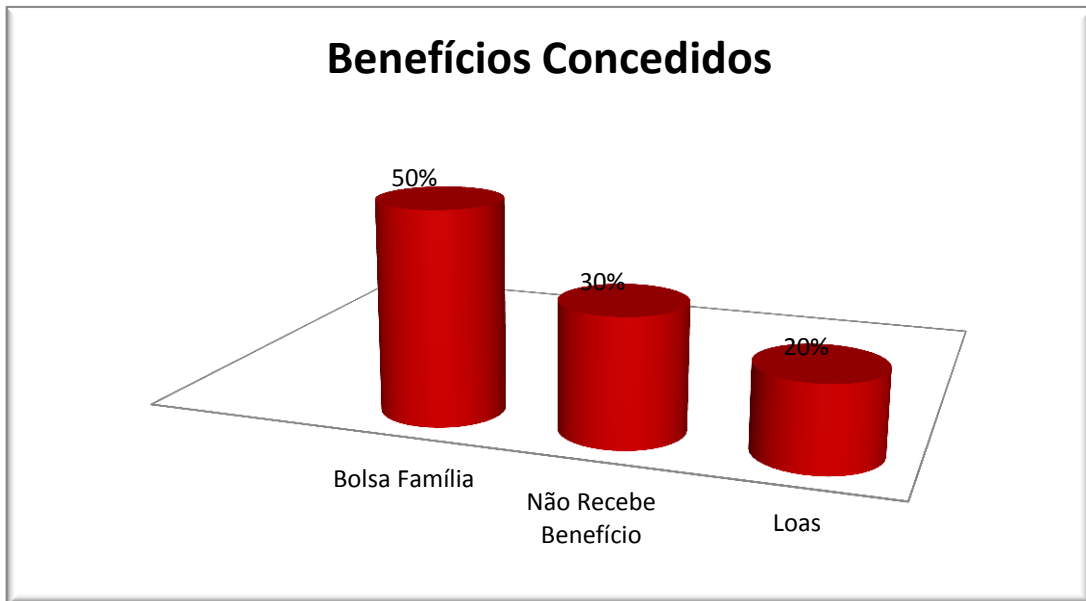
Sobre o estado civil dos usuários da clínica odontológica identificamos uma maior parte casa dos seguidos de menor percentual de solteiros e outros como, viúvo, divorciado, etc.



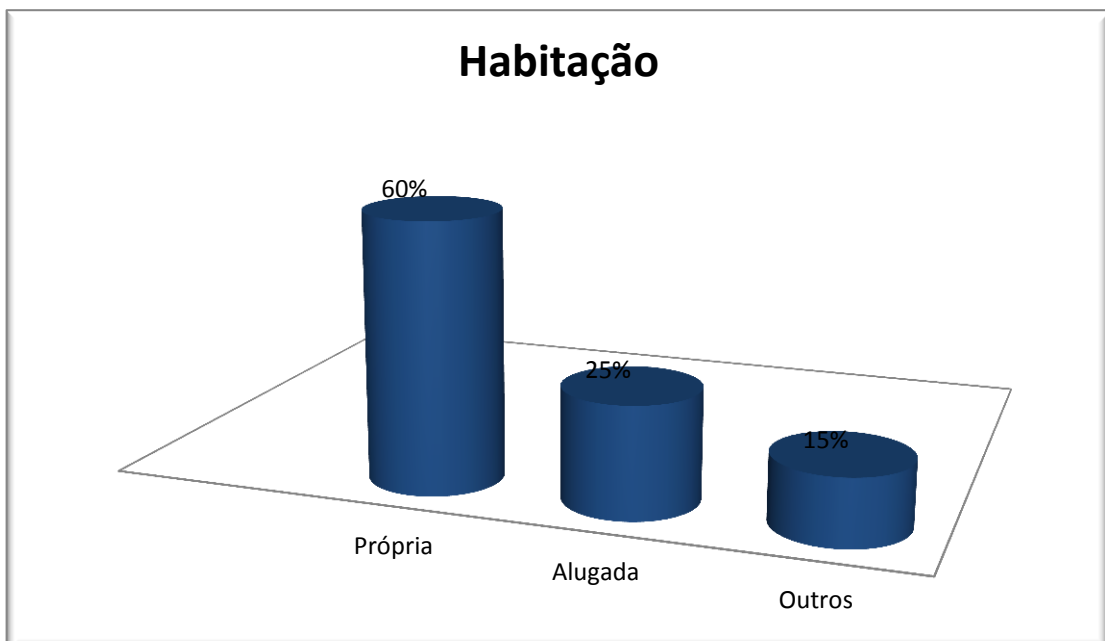
Quanto o nível de escolaridade dos usuários o gráfico acima demonstra que é grande o número de pessoas que tem ensino fundamental incompleto, uma vez que há falta de oportunidades para a continuidade aos estudos e pela necessidade de trabalhar e sustentar a família, com isso a pessoa não tem tempo disponível para os cuidados pessoais prejudicando também a saúde bucal enquanto que o ensino médio completo e ensino fundamental completo tem percentual bastante próximo destacamos também que existe um percentual mínimo de analfabetismo.



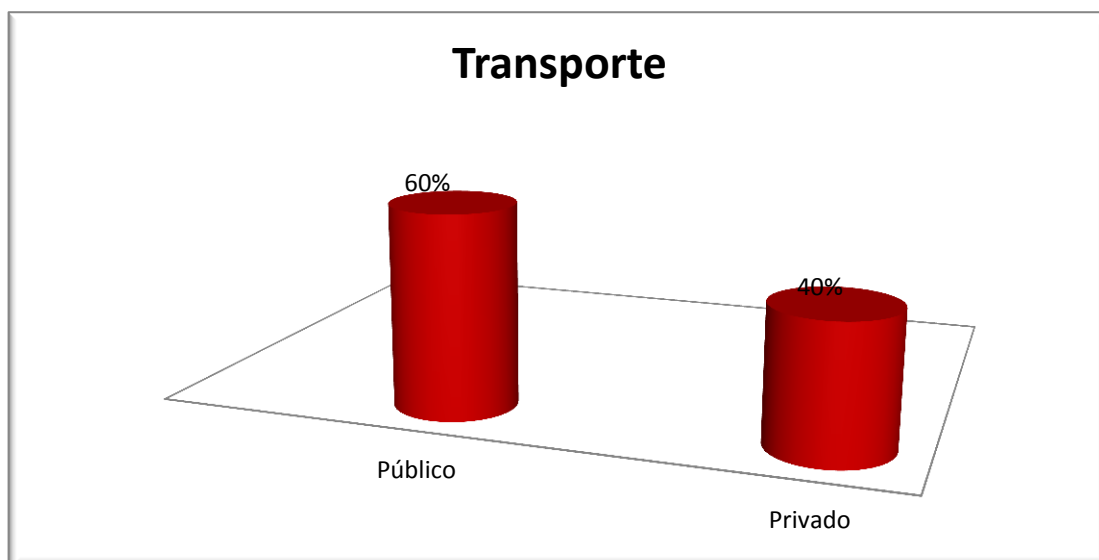
Podemos observar nesse gráfico que é grande o percentual de usuários que recebem de 1 à 3 salários mínimos devido aos baixos salários oferecidos por terem baixa escolaridade e adquiriram independência financeira muito cedo, por outro lado há usuários que recebem mais de 3 salários mínimos por terem um bom grau de escolaridade, seguidos de usuários que recebem menos de um salário mínimo isso evidencia a triste situação econômica no nosso país.



Metade dos usuários da clínica odontológica da UNIT possui bolsa família constatando assim a real situação econômica do país onde muitas famílias não tem trabalho necessitando assim de uma ajuda financeira do Governo Federal.



Este gráfico nos mostra que a maioria dos usuários possuem casa própria, por receberem a partir de 3 salários mínimos em seguida pessoas que moram em casas alugadas e outros como casas cedidas, ou moram com familiares.



Podemos notar que grande parte dos usuários da clínica odontológica utilizam transportes públicos para se locomover em todo o território sergipano e em menor percentual utilizam transporte privado.

2.4 Diagnóstico

Após a realização das avaliações sociais é possível identificar causas e consequências de um problema pelo qual se pretende intervir. Tais observações foram realizadas através da elaboração do Diagnóstico Social, outro instrumento importante para o Serviço Social.

A instituição dos Estágios Supervisionados I e II é a Clínica Odontológica da UNIT localizada na Rua Siriri, 263 bairro Centro na cidade de Aracaju/ SE.

A partir do surgimento do curso de odontologia verificou-se a necessidade de criar um laboratório que servisse como pratica para estagiários do curso, onde discentes prestam orientação em relação à saúde bucal e garante atendimento odontológico gratuito a toda a população e de todas as idades.

A Clínica Odontológica UNIT foi fundada no ano de 1999, e oferecendo aos pacientes um amplo espaço físico e bastante ventilado, garantindo conforto e qualidade no atendimento com equipamentos de ultima geração.

Além disso, possui também um bom funcionamento da equipe administrativa com uma grande comunicação no desenvolvimento de suas atividades, realizando um trabalho em equipe para melhor atender aos usuários.

O Assistente Social integra a equipe multidisciplinar da instituição, intervindo de forma investigativa, através da pesquisa, observações e análise da realidade, atuando na formulação, execução e avaliação de serviços, programas e políticas sociais que visam à preservação, defesa e ampliação dos direitos humanos e da justiça social.

Contudo é de suma importância a relação do Serviço Social e as temática utilizadas pelo Assistente Social com os usuários para maior compreensão ao atendimento oferecido pela instituição, pois este possui um papel esclarecedor, desenvolvendo projetos de intervenção como forma de resolver problemas, realizando ações de cunho socioeducativo com vista a proporcionar aos usuários um serviço de qualidade

Por meio das observações e contatos com os usuários verificou-se que alguns têm dificuldades de deslocamento para comparecer ao tratamento odontológico, visto que muitos moram em cidades do interior do Estado de Sergipe e necessitam de transportes públicos para locomoção que muitas vezes é feita de

ônibus disponibilizados pela prefeitura da cidade. Existem também usuários com problemas físicos, que necessitam de transportes adequados para se locomover com segurança e conforto, identificamos que há uma pequena quantidade de transportes nessas condições, sendo insuficiente para atender a demanda.

Há também outra problemática identificada na instituição a insuficiência de vagas, comprometendo o indivíduo a dar início ou até mesmo dar continuidade ao tratamento odontológico. A clínica oferece atendimento gratuito a toda população por esse motivo existe uma grande demanda a procura do serviço e uma pouca quantidade de vagas disponíveis. Sendo necessários os usuários manterem contato frequentemente com a clínica e verificar se surgiu vagas para tratamentos odontológicos.

Os fatos citados resultam em varias problemáticas necessitando assim da intervenção do Serviço Social, onde o mesmo orienta os pacientes de forma adequada e explica sobre procedimentos e normas da clínica para que o usuário tenha o tratamento de saúde bucal. Inicialmente é feito a avaliação social para poder identificar e analisar o perfil dos usuários, e que todos possam participar dos programas e benefícios oferecidos pela instituição de forma satisfatória.

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 Proposta de Intervenção

Como a área do Serviço Social é direcionada para a garantia dos direitos dos cidadãos e suas relações sociais. O profissional de Serviço Social formula, implementa e executa propostas para o enfrentamento das questões sociais, promovendo a inserção dos usuários nas políticas públicas buscando diminuir as desigualdades sociais.

Com isso o projeto de intervenção surgiu a partir de uma das problemáticas identificadas e observadas no diagnóstico social e avaliação social Clínica Odontológica da Unit do decorrer do Estágio Supervisionado I

Tendo como justificativa do Projeto de Intervenção intitulado “Violência Doméstica – não a violência contra a mulher” ações socioeducativas que venham para contribuir ao esclarecimento dos usuários sobre as causas e consequências da violência, bem como uma maior compreensão sobre o que é violência contra a mulher.

Tal Projeto de Intervenção tem como objetivo geral Estimular nos usuários o entendimento sobre cidadania feminina e ao enfrentamento da violência contra a mulher, bem como a procura de seus direitos como cidadãos e a busca da proteção dos meios legais quando se é violentada, sendo assim, destacamos também os respectivos objetivos específicos: esclarecer os vários tipos de violência em que a sociedade está submetida diariamente; orientar sobre seus direitos e aparatos legais para vítimas de violência doméstica e esclarecer sobre os riscos e consequências que a violência doméstica causa nas mulheres.

Com o intuito de atingir a proposta de intervenção adotada pelo Projeto de Intervenção serão necessárias linguagens e matérias didáticas simples. O projeto terá quatro etapas todas elas serão executadas em dois dias embora o público alvo serão jovens e adultos mais os usuários são diferentes, uma vez que cada usuário comparecem a Clínica Odontológica da Unit uma vez por semana para dar continuidade ao tratamento odontológico devido a uma grande demanda pelo serviço da instituição.

Inicialmente Será confeccionado um cartaz com imagens ilustrativas de sobre como denunciar a violência contra a mulher que será exposta na sala de

espera onde os usuários aguardam o atendimento odontológico que fica próximo à recepção da Clínica Odontológica da Unit para uma melhor visualização bem como direcionar as atenções para a discussão.

Após seguiremos com entregas de folders que serão confeccionados pela estagiária da Clínica Odontológica da UNIT sobre orientação da Assistente Social da instituição com informação sobre o que é violência e seus vários tipos, causas e consequências, a lei que protege e inibi atos de violência contra a mulher e o que fazer para combater a violência contra a mulher, que serão entregues aos usuários e colaboradores da instituição para que todos possam ficar informados sobre essa temática. E junto aos folders serão entregues também bombons com um papel colado nele contendo informação sobre “não a violência contra a mulher” como forma de brindes, e enfatizar ainda mais essa problemática.

Simultaneamente as outras etapas do projeto serão apresentadas na TV que também fica na sala de espera da Clínica Odontológica da Unit, vídeos educativos sobre violência contra a mulher suas causas e consequências a fim de orientar aos usuários sobre as várias formas de violência seja ela física, moral, emocional, etc. que a mulher vem sofrendo na sociedade diariamente e a possível busca de tratamento e dos seus direitos legais quando constatado a violência.

Assim os participantes terão uma oportunidade de reflexão e uma maior compreensão e esclarecimentos sobre a violência contra a mulher e qual o importante papel da família.

Assim, para tal projeto será necessário de recursos humanos uma Estagiária do curso de Serviço Social sem vínculo empregatício e uma Assistente Social essa sim funcionária da Clínica Odontológica da Unit.

Serão necessários também como recursos materiais uma resma de papel A4, cartuchos de tinta preta e colorida impressora HP para impressão dos folders e das imagens ilustrativas para colocar no cartaz, quatro cartolinas, dois papeis crepom e um pote de cola para produção do cartaz, um pacote de balões para ornamentar a Instituição e um pacote de bombons para serem entregues aos usuários como forma de brindes e assim chamar a atenção dos usuários para a temática abordada.

Contudo esperamos que possamos passar um máximo de informações, orientações e esclarecimentos aos usuários da Clínica Odontológica da Unit sobre a temática violência contra a mulher, suas formas de violência e de como por um fim a

esse tipo de violência, orientando as vítimas a procurar aparatos legais e apoio psicossocial para o enfrentamento da violência.

Espera-se também que toda a sociedade esteja engajada ao combate a violência contra a mulher.

Como proposta de atividades para o Projeto de Intervenção na Clínica Odontológica da Unit, seguirá como Cronograma: em Fevereiro e Março a elaboração do projeto; Março e Abril a definição do cronograma de atividades; Abril e Maio apresentação do projeto para a instituição e no mês de Maio será a execução do projeto com a participação dos usuários da clínica, sob a orientação da supervisora de prática sendo em todas as etapas da elaboração, implementação e execução do Projeto de Intervenção à avaliação da supervisora acadêmica e de prática.

3.2 Sistemática de Operacionalização

Este relatório contempla o Estágio Supervisionado II, que foi realizado no período de Fevereiro a Junho de 2015, na Clínica Odontológica da Unit, localizado na Rua Siriri, 263 bairro Centro na cidade de Aracaju/SE sob a supervisão acadêmica Diana Nascimento e da supervisão de prática Simone Rodrigues Cavalcante de Melo, com carga horária de 200 horas.

Vale ressaltar que continuamos nossas atividades de rotina na Clínica odontológica com muita determinação e persistência sendo uma grande oportunidade na nossa formação profissional.

Com isso já se conhecia a realidade da comunidade possibilitando a ampliação do conhecimento adquirido no Estágio Supervisionado I, a partir de então proporcionou ainda mais a efetivação da prática e do fazer profissional.

Portanto este relatório expõe a intervenção da aluna-estagiária (ações executadas), as razões que ocasionaram o projeto de intervenção “Violência Doméstica: não a violência contra a mulher” que se faz necessário a partir das observações e coleta de dados através das avaliações sociais, bem como uma real aproximação com os usuários da Clínica Odontológica da Unit.

A partir dessas análises foi possível identificar que tanto com usuários da Clínica Odontológica da Unit como em toda a sociedade existem várias formas de violência com um grande destaque a violência doméstica contra a mulher, que vem ocorrendo em várias famílias brasileiras, tornando-se um problema público necessitando de intervenções seja do Estado seja da sociedade para o combate não só a violência contra a mulher como em todas as formas de violência.

Com a realização do Projeto de Intervenção deseja-se alcançar a meta proposta no projeto e assim consolidar as experiências vivenciadas do estágio na Clínica Odontológica da Unit. Sendo possível a realização de uma melhor qualidade de vida aos usuários da instituição através da prestação de serviço, possibilitando ainda mais os vínculos entre funcionários e usuários da clínica.

Assim o projeto de intervenção tem por meio constituir na prática ações que contemplem a melhoria da realidade da Clínica Odontológica da Unit e de toda a sociedade, a partir da demanda e da problemática em que a instituição sofre, vinculando assim ao estágio supervisionado.

3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada

As experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado possibilitou analisar e refletir sobre o Serviço Social diante de uma demanda das expressões da questão social e de problemáticas observadas durante todo o período de estágio, e assim discutir novos meios para proporcionar aos usuários da Clínica Odontológica da Unit novos encaminhamentos e orientações para as devidas políticas públicas.

O Serviço Social é uma profissão generalista atuando nas diversas expressões da questão social e atuando também nos diversos espaços sócio ocupacionais.

Com formação humanista o profissional de Serviço Social deve conhecer e compreender as problemáticas postas pelos usuários permitindo encontrar respostas para as necessidades e problemática dos mesmos com os quais tem contato seja direta ou indiretamente, e percebê-lo como cidadão de direitos e deveres, respeitando todas as pessoas em suas diferenças sem qualquer discriminação.

Para isso, o Assistente Social deve desenvolver uma postura profissional com competência crítica/reflexiva para entender a problemática exposta pelos seus usuários com articulação política para determinar encaminhamentos técnico-operativos com um alto conhecimento teórico metodológico.

Neste contexto, o Serviço Social tem a função de indicar e executar medidas que superem ou minimize os problemas em que inclui todos aqueles ligados aos procedimentos odontológicos, com objetivo de disponibilizar ações efetivas e de alcance social de acordo com a política da Clínica Odontológica da Unit.

De acordo com o atendimento aos usuários aborda todas as orientações e avaliações sociais de acordo com o regulamento sobre o atendimento odontológico, tais como frequência, vigência no atendimento e tratamento odontológico custos e serviços prestados.

Portanto, a atuação do Serviço Social na Clínica Odontológica da Unit tem como função intermediar conflitos entre usuários, instituição, professores, alunos e colaboradores visando à qualidade no programa de atendimento odontológico para toda a população em torno do projeto social da Clínica.

O Assistente Social da Clínica Odontológica da Unit tem como função elaborar, implementar, coordenar e executar programas e projetos voltados para o

Serviço Social, realizar estudos socioeconômicos através das avaliações sociais com os usuários para garantir seus direitos junto a órgãos públicos, empresas privadas e outros; treinamento, avaliação, supervisão de estagiários do curso de Serviço Social com base na Lei Nº 8.662, de 07 de junho de 1993, onde em seu art. 5º, inciso VI. “como atribuições privativas do assistente social o treinamento e, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social”.

Com isso, o Estagiário de Serviço Social na Clínica Odontológica da Unit precisará ter compreendido todo histórico da instituição bem como seu funcionamento observando a atuação do Serviço Social, a atuação do profissional com relação aos usuários e aos demais profissionais e colaboradores da instituição. Assim o Estagiário poderá desenvolver suas atividades sendo supervisionados pelo Assistente Social de acordo com a demanda da instituição.

Contudo, o Estágio Curricular observou-se a importância entre a teoria e a prática onde o estagiário é visado como futuro profissional expondo ideias novas trazendo para a prática as experiências e as teorias vivenciadas em sala de aula.

Sendo também de suma importância que o estagiário perceba que as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II são umas das principais disciplinas do curso de Serviço Social, possibilitando assim a transformação da postura do aluno em relação ao fazer técnico e a teoria aprendida em sala de aula, contribuindo portanto para uma sociedade mais justa e igualitária.

Sendo assim é muito importante para o Estagiário o contato com o Assistente Social da instituição e o contato com a teoria e prática do profissional de Serviço Social, inicialmente ele é um mero observador a aprimorar seus conhecimentos em sala de aula e a partir de então possa por em prática de seu modo e sua identidade profissional diante uma problemática ou necessidade exposta pelos usuários sendo orientado pelo supervisor de prática sobre suas atribuições na instituição onde está inserido proporcionando uma vivencia cotidiana em relação teoria e prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é um momento muito importante para o aluno onde ele pode por em prática toda a teoria aprendida em sala de aula e o fazer profissional desenvolvido do espaço institucional. Possibilita também uma grande troca de experiências ente o acadêmico e as supervisoras de prática e de ensino e assim o estagiário pudesse se envolver na dinâmica institucional bem como a prática e rotina do Serviço Social na instituição.

Nesse sentido a relação entre estagiário e supervisoras de prática e de ensino se processou de forma bastante amigável e proveitosa, com explicações claras sobre o que é o estágio supervisionado tirando todas as dúvidas e solucionando dificuldades, ocasionando grandes possibilidades de aprendizagem e atuação profissional.

Sendo assim os dois momentos do estágio supervisionado foi muito importante para a compreensão da atuação do profissional de Serviço Social na área de saúde com ênfase a saúde bucal já que este vivência as necessidades dos usuários da instituição e seus familiares a respeito de suas problemáticas podendo desta forma garantir a efetivação dos seus direitos.

Contudo o estágio supervisionado foi concluído com grande satisfação e compromisso ético e profissional contribuído assim para um maior entendimento para uma posterior experiência como profissional.

Portanto, as experiências vivenciadas no estagio supervisionado possibilitou entender o Serviço Social como profissional que busca a garantia dos direitos, a cidadania e a equidade social para indivíduos ou população em situações de vulnerabilidade e ou exclusão social, permitindo a aplicação da teoria e pratica profissional a partir das ações sistematizadas que possibilita identificar as problemáticas dos usuários.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da república federativa do Brasil. Brasil:** Senado Federal, 1899.

BURIOLO, Marta Alice Feiten. **Supervisão em Estágio Supervisionado: O Supervisor, sua relação e seus papéis.** São Paulo: ed. Cortez, 2006.

Código de Ética dos Assistentes Sociais Coletâneas de Leis, Conselho Regional de serviço Social CRESS 18ª Região/SE.

CORDEIRO, Hésio. **A Reforma Sanitária II. Proposta do Presidente do INAMPS.** Julho/1987.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Atribuições privativas do (a).** Em Questão, Brasília: CFESS 2002.

OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilario da Silva. **O Estagio Supervisionado na Formação Profissional do Assistente Social: desvendando significados- Revista Serviço Social.** Ano XX, novembro de 2004, São Paulo, Cortez.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010264451989000400009&script=sci_arttext&tlng=esAcesso em 10 de Outubro de 2014.

<http://www.luciafreitas.com.br/blog/?p=372>. Acesso em 10 de Outubro de 2014

<http://wwwsaudedafamilia.blogspot.com.br/2010/02/o-final-da-decada-de-80-no-brasil-foi.html>Acesso em 10 de Outubro de 2014

http://www.portaledesergipe.com/Aracaju_historia.htmlAcesso em 10 de Outubro de 2014.

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280030&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>Acesso em 20 de Outubro de 2014.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Aracaju>Acesso em 10 de Outubro de 2014

<http://www.seed.se.gov.br/redeestadual/municipio.asp?cdMunicipio=280301100308A>cesso em 15 de Novembro de 2014.

http://www.aracaju.se.gov.br/familia_e_da_assistencia_social/?act=fixo&materia=protecao_social_basicaAcesso em 15deNovembro de 2014.

<http://www.significados.com.br/questao-social/> Acesso em 31 de Março de 2015.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Quest%C3%A3o_socialAcesso em 31 de Março de 2015.

APÊNDICES

UNIVERSIDADE TIRADENTES

CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Aracaju

2015

CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Proposta apresentada à Universidade Tiradentes para fins de apoio institucional de ações educativas e sociais junto à comunidade atendida na Clínica Odontológica UNIT, em Aracaju/SE ano de 2015/1.

ORIENTADORA: Profª Daiana Nascimento

Aracaju

2015

1. APRESENTAÇÃO

Considerando que a área do Serviço Social é voltada para a garantia dos direitos dos cidadãos e suas relações sociais, também formula e implementa propostas para o enfrentamento da questão social, promovendo a inserção do cidadão nas políticas públicas buscando diminuir as desigualdades sociais.

Sendo assim o presente projeto com o tema “Violência Doméstica: diga não a violência contra a mulher”, será realizado na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes, endereço Rua Siriri, nº 263, Centro, Aracaju/SE. Com o objetivo de apresentar uma problemática referente à Violência Doméstica contra mulheres um assunto bastante comentado em nossa sociedade, onde a violência afetam todos os níveis sociais sem diferenciar classe econômica, religião ou cultura.

Com isso é necessário entender a violência doméstica a partir de alguns conceitos de violência que a sociedade esta submetida, quais as causas e consequências e diversas formas de violência sendo ela física, emocional, psicológica, sexual e moral. Seja qual for a forma de violência causada a um indivíduo a violência emocional esta sempre presente.

Diante disso o projeto aqui mencionado surgiu a partir de uma das problemáticas verificadas no diagnóstico social e na avaliação social da Clínica Odontológica no Estágio Supervisionado I, uma vez que identificamos alguns usuários com marcas de agressão quando comparecem para o atendimento na instituição para tratamento odontológico.

Contudo o projeto de intervenção, tem por finalidade proporcionar aos usuários da clínica uma reflexão e maior entendimento sobre o que é violência contra a mulher e estimular ao combate a violência através das denúncias realizadas, inibindo assim qualquer ato de violência contra a mulher dando a ela um bom desenvolvimento físico e mental e serem respeitadas como cidadãs de direitos.

2. JUSTIFICATIVA

O projeto apresentado surgiu através da necessidade de desenvolver ações socioeducativas que venham para contribuir ao esclarecimento dos usuários sobre os riscos e consequências da violência, bem como uma maior compreensão sobre o que é violência contra a mulher, uma vez que foram identificados alguns usuários da Clínica Odontológica que sofreram violência doméstica.

Na maioria das vezes as vítimas permanecem submissas ao agressor, seja por dependência emocional ou material, apresentando assim baixa autoestima. O projeto de intervenção tem como finalidade informar a realidade dessas mulheres que se encontram vulneráveis a vários tipos de violência em que são submetidas.

De acordo com Chauí Apud Santos e Izumino (1985, pag. 36)

Concebe violência, como resultado de uma ideologia de dominação masculina produzida e reproduzida por homens como por mulheres, definindo a violência como uma ação que transforma diferenças em desigualdades hierárquicas com a finalidade de dominar, explorar e oprimir. Assim, a ação violenta trata o ser dominado como objeto e não como sujeito, o qual é silenciado se tornando dependente e passivo, acarretando na perda de sua autodeterminação para pensar, querer, sentir e agir. Chauí Apud Santos e Izumino (1985, pag. 36).

Nesse sentido percebe-se a necessidade de trabalhar não só a vítima mais também o agressor, para que ele perceba que esta cometendo uma violência e que pode causar danos emocionais e físicos a suas vítimas determinando assim uma relação de posse e poder, inibindo a autonomia do outro.

Portanto é muito importante trabalhar com essa temática, pois a violência doméstica é um tema bastante discutido na sociedade brasileira, de maneira que se possa passar educação, informação e esclarecimentos sobre o que vem ser a violência contra a mulher. A violência é um problema universal e que vem atingindo várias mulheres de forma silenciosa. Tal projeto possibilitará uma reflexão sobre o que violência contra a mulher e a vida social delas.

3. PÚBLICO – ALVO

O projeto de intervenção será realizado com jovens e adultos de ambos os sexos, usuários que se fizerem presentes na Clínica Odontológica da UNIT, Localizado na Rua Siriri, nº 263, Centro, Aracaju/SE.

4.OBJETIVOS

4.1 GERAL

Estimular nos usuários o entendimento sobre cidadania feminina e ao enfrentamento da violência contra a mulher, bem como a procura de seus direitos como cidadãos e a busca da proteção dos meios legais quando se é violentada.

4.2 ESPECÍFICOS

- ✚ Esclarecer os vários tipos de violência em que a sociedade está submetida diariamente

- ✚ Orientar sobre seus direitos e aparatos legais para vítimas de violência doméstica.

- ✚ Esclarecer sobre os riscos e consequências que a violência doméstica causa nas mulheres.

5. METAS

Pretende-se atingir 50% do público, esperamos que possamos passar um máximo de informações, orientações e esclarecimentos aos usuários da Clínica Odontológica da Unit sobre a temática violência contra a mulher, suas formas de violência e de como por um fim a esse tipo de violência, orientando as vítimas a procurar aparatos legais e apoio psicossocial para o enfrentamento da violência.

Espera-se também que toda a sociedade esteja engajada ao combate a violência contra a mulher

6. METODOLOGIA

Com o intuito de atingir a proposta de intervenção adotada pelo Projeto de Intervenção serão necessários linguagens e matérias didáticos simples. O projeto terá quatro etapas todas elas serão executadas em três dias embora o público alvo seja jovens e adultos mais os usuários são diferentes, já que cada usuário comparecem a Clínica Odontológica da Unit uma vez por semana para dar continuidade ao tratamento odontológico devido a uma grande demanda pelo serviço da instituição.

Inicialmente Será confeccionado um cartaz com imagens ilustrativas de sobre como denunciar a violência contra a mulher que será exposto na sala de espera onde os usuários aguardam o atendimento odontológico que fica próximo à recepção da Clínica Odontológica da Unit para uma melhor visualização bem como direcionar as atenções para a discussão.

Após seguiremos com entregas de folders que serão confeccionados pela estagiária da Clínica Odontológica da UNIT sobre orientação da Assistente Social da instituição com informação sobre o que é violência e seus vários tipos, causas e consequências, a lei que protege e inibi atos de violência contra a mulher e o que fazer para combater a violência contra a mulher, que serão entregues aos usuários e colaboradores da instituição para que todos possam ficar informados sobre essa temática. E junto aos folders será entregue também como forma de brindes bombons com um papel colado nele contendo informação sobre “não a violência contra a mulher” para enfatizar ainda mais essa problemática.

Simultaneamente as outras etapas do projeto serão exibidos na TV que também fica na sala de espera da Clínica Odontológica da Unit, vídeos educativos sobre violência contra a mulher suas causas e consequências afim de orientar aos usuários sobre as várias formas de violência seja ela física, moral, emocional, etc. que a mulher vem sofrendo na sociedade diariamente e a possível busca de tratamento e dos seus direitos legais quando constatado a violência.

Assim os participantes terão uma oportunidade de reflexão e uma maior compreensão e esclarecimentos sobre a violência contra a mulher e qual o importante papel da família.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação significa em uma análise dos resultados a serem alcançados e se tais resultados provocaram mudanças almejadas, verificando se a metodologia e as atividades foram eficientes e eficazes.

A avaliação acontecerá no decorrer de todo o processo de intervenção pelas supervisoras acadêmica e de campo presentes no momento da execução do projeto de intervenção.

8. RECURSOS HUMANOS

1 Estagiária do curso de Serviço Social (Funcionária sem vínculo empregatício)

1 Assistente Social (Funcionária da Clínica Odontológica da Unit).

9.RECURSOS MATERIAIS

Especificação	Quantidade	Preços (R\$)
Resma de papel ofício	500	15,00
Cartucho de tinta preta impressora HP	1	24,90
Cartucho de tinta colorida impressora HP	1	27,90
Papel crepom	2	2,30
Cartolina	4	3,00
Pacote Balões	1	3,00
Pacote de bombom	1	25,00
TOTAL	-	101,10

10. CRONOGRAMA

Atividades	Fevereiro	Março	Abril	Maiο
Elaboração do projeto	X	X		
Definição do cronograma de atividade		X	X	
Apresentação do projeto para instituição			X	X
Execução				X
Avaliação	X	X	X	X

REFERÊNCIAS

SANTOS, Cecília McDowel; IZUMINO, Wânia Pasinato. **Violência contra as Mulheres e Violência de Gênero: notas sobre Estudos Feministas no Brasil**, 2005.

<http://www.cnj.jus.br/programas-de-a-a-z/pj-lei-maria-da-penha/formas-de-violencia>
Disponível em 18/03/2015.

<http://www.homenspelofimdaviolencia.com.br/> Disponível em 18/03/2015.

APÊNDICE-A

**FOTOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**



Fotografia da realização no Projeto de Intervenção com a participação das supervisoras de prática e ensino. Lado esquerdo supervisora de prática Simone Rodrigues Cavalcante de Melo, no meio estagiária do curso de Serviço Social Cintia Mecenas dos Santos e lado direito supervisora de ensino Daiana Nascimento.



Fotografia da realização do Projeto de intervenção com entrega de folders, e brindes além da exibição de vídeos sobre a temática abordada pela estagiária da Clínica Odontológica da Unit Cintia Mecnas dos Santos e os pacientes da instituição que participavam da execução do projeto.



Fotografia realizada no Projeto de Intervenção com exposição de cartaz sobre a temática abordada, lado esquerdo a estagiária do curso de Serviço Social Cintia Mecnas dos Santos, lado direito a estagiaria Cintia, supervisora de ensino Daiana Nascimento e também estagiaria do curso de Serviço Social Heloyse Mara Costa P. Luz.

Todos nós já ouvimos falar sobre violência é todo ato de crueldade e agressão que se é praticada a um indivíduo.

A publicação desse folder tem por finalidade informar aos usuários da Clínica Odontológica da UNIT sobre o que é violência, tipos de violência que a mulher pode sofrer e o que fazer quando se é violentada.

Com o objetivo de esclarecer e passar conhecimento ao cidadão sobre o que é violência contra a mulher e a incentivar a sociedade a buscar seus direitos e a denunciar qualquer ato de violência.

Assim, pretendemos estimular a sociedade ao exercício da cidadania e servir de referencial para a que população divulgue as informações em busca de inibir atos de violência contra a mulher.



Violência Patrimonial:

VOCÊ SABE O QUE É VIOLENCIA CONTRA A MULHER?

É entendida como qualquer ato ou conduta, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher.

O que caracteriza a violência é o abuso do poder do mais forte, contra o mais fraco.



Vários fatores vêm contribuindo para aumentar a violência, destacamos aqui às desigualdades sociais, condições econômicas e culturais, o uso de drogas ilícitas e do álcool ou até mesmo atos de perversidades praticadas contra a mulher.

QUAIS OS TIPOS DE VIOLENCIA CONTRA A MULHER?

Violência Física: *qualquer ato que coloque em risco ou cause dano à integridade física de uma pessoa. Ex. tapas, chutes, empurrões, socos ou uso de objetos que cause ferimentos.*

Violência Psicológica: *ação ou omissão destinada a controlar o comportamento de uma pessoa. Ex. ameaças, humilhações, isolamento, chantagem, restrições do direito de ir e vir, etc.*

Violência Moral: *qualquer ação de calúnia, injúria e difamação que cause ruptura da honra da vítima.*

Violência Sexual: *obrigar uma pessoa a manter relação sexual com o uso da força, mesmo se for com o companheiro, obrigar a mulher a provocar aborto ou utilize método que evite a gravidez.*

destruição, retenção ou subtração de objetos, ocultação de documentos pessoais e posse de bens e valores da vítima.

VOCE SABE O QUE É “LEI MARIA DA PENHA”?

A Lei nº 11.340/2006 é conhecida por “Lei Maria da Penha”, regulamenta os casos de violência doméstica e familiar e coíbe qualquer ato de violência contra a mulher.

Não pode ser como punição ao agressor, aplicação de penas como pagamento de multas ou cestas básicas. Também possibilita à vítima tenha medidas de proteção de urgência, intervenção da autoridade policial. Estas medidas podem consistir até mesmo no afastamento imediato do agressor do lar.

A Violência Contra a Mulher é uma forma muito difícil de enfrentamento, trata-se de um fe nômeno que exige uma conscientização e uma maior cooperação da sociedade. **Denuncie!**

CHEGA! DIGA NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- ✚ DISQUE DENUNCIA – 180
- ✚ DELEGACIA DA MULHER

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIT

Projeto de intervenção promovido pela estagiária do 7º período do curso de Serviço Social da UNIT: Cíntia Mecnas dos Santos com o apoio das Assistentes Sociais Simone Rodrigues Cavalcante de Melo e da Supervisora Acadêmica Daiana Nascimento.



PROJETO DE INTERVENÇÃO

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



APÊNDICE- B

RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES 2014/2
ASSISTENTE SOCIAL: SIMONE RODRIGUES CAVALCANTE DE MELO
LOCAL: CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES-UNIT
RUA SIRIRI, 263 CENTRO
ESTAGIÁRIA: CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS
SERVIÇO SOCIAL

O relatório semestral de atividades tem por finalidade relatar as atividades desenvolvidas na Clínica Odontológica da UNIT referente ao período de 27 de Agosto a 27 de Novembro de 2014 no Estágio Supervisionado I.

Observa-se inicialmente que foi feita visita institucional para que possamos conhecer toda a parte estrutural e organizacional da Clínica Odontológica da UNIT.

No decorrer do mês de Setembro foram feitas observações na recepção sobre rotina das atendentes bem como sua relação com os pacientes fazendo primeiro atendimento, encaminhamentos e listagem de prontuários, foram feitos também leituras de avaliações sociais e pareceres sociais realizados pelo serviço social de alguns pacientes da clínica, bem como leitura de relatórios de estagiários anteriores para que assim possamos ter uma maior compreensão a respeito do Estágio Supervisionado e do projeto de intervenção.

Já no Serviço Social a Assistente Social acompanhada pelas estagiárias do curso de serviço social, foram feitas algumas avaliações sociais e pareceres sociais dos usuários da clínica que passaram durante a semana, os pacientes receberam orientações sobre a política e a permanência na Clínica Odontológica da UNIT enquanto estiver em tratamento odontológico.

No início do mês de Outubro teve como principal atividade a elaboração do evento “Semana da Criança” realizado anualmente na Clínica Odontológica da UNIT. Esse projeto é realizado pelo Serviço Social através da Assistente Social, estagiárias do curso de serviço social e funcionários da clínica, este ano teve como tema “Aprendendo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)” com informações sobre Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente.

O evento “Semana da Criança” foi realizado nos dias 06 e 08 de Outubro, com entrega de cartilhas e vídeos educativos com informações sobre o ECA e os Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente para os pais e acompanhantes, foram feitas atividades lúdicas com as crianças através de desenhos, pinturas e

leitura de livros infantis. Ao final do tratamento odontológico a criança e/ou adolescente ganharam um kit contendo escova de dente e creme dental, foi uma forma de mostrá-los sobre a importância da saúde bucal.

A “Semana da Criança” me proporcionou uma maior aproximação com os usuários da Clínica Odontológica da UNIT e também maior compreensão sobre o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Nos dias que se segue após a “Semana da Criança” continuei com as atividades na clínica odontológica a exemplo da observação na recepção e listagem de prontuários, acompanhamentos das avaliações sociais e pareceres sociais realizadas pela Assistente Social a alguns usuários da clínica e leitura de relatórios de estágio supervisionado anteriores.

No mês de Novembro merece destaque nacional na campanha “Novembro Azul”, onde é uma campanha para a prevenção do câncer de próstata, e na clínica Odontológica da UNIT não foi diferente, durante todo o mês o Serviço Social através da Assistente Social, estagiárias do curso de serviço social e funcionários da clínica ornamentou a instituição com bolas de assopro azul e cartazes com informação sobre a prevenção e a importância do exame de próstata, e também foram entregues a todos os funcionários e aos pacientes da clínica uma fita azul simbolizando a adesão da campanha.

No decorrer do mês de Novembro também foram realizadas avaliações sociais e pareceres sociais dessa vez pelas próprias estagiárias do curso de Serviço Social, sobre orientação da Assistente Social aos usuários da Clínica, e também observações na recepção e listagem de prontuários, foram também discutidos com a Assistente Social sobre elaboração e execução do projeto de intervenção a partir de uma problemática identificada na Clínica Odontológica da UNIT, tal projeto será melhor elaborado e executado no Estágio Supervisionado II.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MÊS FEVEREIRO E MARÇO DE 2015
ASSISTENTE SOCIAL: SIMONE RODRIGUES CAVALCANTE DE MELO
LOCAL: CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES-UNIT
RUA SIRIRI, 263 CENTRO
ESTAGIÁRIA: CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS
SERVIÇO SOCIAL

O relatório mensal de atividades tem por finalidade relatar as atividades desenvolvidas na Clínica Odontológica da UNIT referente ao período de 25 de Fevereiro a 31 de Março de 2015 no Estágio Supervisionado II.

Iniciamos o Estágio Supervisionado II dando continuidade as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado I.

No decorrer do mês de Março foram feitas observações na recepção sobre rotina das atendentes bem como sua relação com os pacientes fazendo primeiro atendimento, encaminhamentos e listagem de prontuários. Isso nos faz ter uma maior aproximação com os usuários da Clínica Odontológica da Unit e assim podermos identificar sua real necessidade bem como sua problemática.

Junto com as atividades de rotina instituição foram feitos também leituras de relatórios de estagiários anteriores para que assim possamos ter uma maior compreensão a respeito do Estágio Supervisionado II e do projeto de intervenção e de como executá-lo na Clínica Odontológica da Unit para os usuários com o tema “Violência Doméstica – Não a violência contra a mulher”.

Já no Serviço Social a Assistente Social acompanhada pelas estagiárias do curso de serviço social, foram feitas algumas avaliações sociais e pareceres sociais dos usuários da clínica que passaram durante a semana, os pacientes receberam orientações sobre a política e a permanência na Clínica Odontológica da UNIT enquanto estiver em tratamento odontológico.

No dia 11 de Março tivemos na instituição a visita da supervisora acadêmica Daiana Nascimento com o intuito de informar a supervisora de prática e as estagiárias a importância do Estágio Supervisionado II e sobre a formulação, implementação execução do projeto de intervenção.

Foram elaborados também dois relatórios o “Curta mulheres” promovido pelos cursos de Serviço Social, Psicologia, Direito e com uma novidade o curso de Publicidade e Propaganda e o evento Semex – semana de extensão da Unit

abrangendo vários cursos e como conseguinte várias temáticas. Ambos palestras falaram do mesmo tema a violência contra a mulher, suas várias formas de violência e de como enfrentar essa problemática através de políticas públicas e de denúncias.

Enfim esse relatório contempla informações descritas sobre todas as atividades desenvolvidas e executadas no campo de Estágio Supervisionado II e a rotina das atividades desenvolvidas do Serviço Social na Clínica Odontológica da Unit.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MÊS ABRIL DE 2015
ASSISTENTE SOCIAL: SIMONE RODRIGUES CAVALCANTE DE MELO
LOCAL: CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES-UNIT
RUA SIRIRI, 263 CENTRO
ESTAGIÁRIA: CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS
SERVIÇO SOCIAL

O relatório mensal de atividades tem por finalidade relatar as atividades desenvolvidas na Clínica Odontológica da UNIT referente ao período de 01 a 30 de Abril de 2015 no Estágio Supervisionado II.

No decorrer do mês de Abril foram feitas observações na recepção sobre rotina das atendentes bem como sua relação com os pacientes fazendo primeiro atendimento, encaminhamentos e listagem de prontuários. Isso nos faz ter uma maior aproximação com os usuários da Clínica Odontológica da Unit e assim poderemos identificar sua real necessidade bem como sua problemática.

Junto com as atividades de rotina da instituição foram feitos também leituras de relatórios de estagiários anteriores para que assim possamos ter uma maior compreensão a respeito do Estágio Supervisionado II, e a elaboração e implementação do projeto de intervenção e de como executá-lo na Clínica Odontológica da Unit para os usuários com o tema “Violência Doméstica – Não a violência contra a mulher”.

Já no Serviço Social a Assistente Social acompanhada pelas estagiárias do curso de serviço social, foram feitas algumas avaliações sociais e pareceres sociais dos usuários da clínica que passaram durante a semana, os pacientes receberam orientações sobre a política e a permanência na Clínica Odontológica da UNIT enquanto estiver em tratamento odontológico.

E por fim foi elaborado relatório do mês de Fevereiro a Março descrevendo as das atividades desenvolvidas nesse período na clínica.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MÊS MAIO DE 2015
ASSISTENTE SOCIAL: SIMONE RODRIGUES CAVALCANTE DE MELO
LOCAL: CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES-UNIT
RUA SIRIRI, 263 CENTRO
ESTAGIÁRIA: CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS
SERVIÇO SOCIAL

O relatório mensal de atividades tem por finalidade relatar as atividades desenvolvidas na Clínica Odontológica da UNIT referente ao período de 01 a 30 de Maio de 2015 no Estágio Supervisionado II.

No decorrer do mês de Maio foram feitas observações na recepção sobre rotina das atendentes bem como sua relação com os pacientes fazendo primeiro atendimento, encaminhamentos e listagem de prontuários. Isso nos faz ter uma maior aproximação com os usuários da Clínica Odontológica da Unit e assim podermos identificar sua real necessidade bem como sua problemática.

Já no Serviço Social acompanhada pela assistente social da Clínica Odontológica da Unit, foi feito também avaliações sociais e orientações a usuários da clínica a respeito do seu perfil e a importância da continuidade e permanência do usuário aos serviços odontológicos oferecidos pela instituição.

Junto com as atividades de rotina da instituição foram feitos também leituras de relatórios de estagiários anteriores para que assim possamos ter uma maior compreensão a respeito do Estágio Supervisionado II, e a elaboração e implementação do projeto de intervenção e de como executá-lo na Clínica Odontológica da Unit para os usuários com o tema "Violência Doméstica – Não a violência contra a mulher".

Na Semana do Assistente Social foi promovido pelo Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) realizado entre os dias 13 à 15 de maio de 2015 tendo como tema Profissionais de luta, profissional presente! Pelas políticas públicas, pelos direitos humanos.

Com isso foi elaborado dois relatórios, um sobre a palestra no auditório de Centro de Convenções de Sergipe (CIC), sobre a temática abordada pela palestrante convidada Yolanda Aparecida Demétrio Guerra, Assistente Social, Mestre e Doutora em Serviço Social e outra palestra na Câmara dos Vereadores

tendo como palestrantes representantes do Conselho Regional de Serviço Social também direcionado a temática.

Foi executado o projeto de intervenção com tema Violência Doméstica-não a violência contra a mulher, que foi executado em dois dias com a presença de alguns usuários da Clínica Odontológica da Unit, as supervisoras acadêmicas e de campo e a participação dos colaboradores da instituição, com exposição de cartaz, distribuição de folders e entrega de brindes descrevendo sobre a temática abordada.

E por fim a elaboração do relatório das atividades do mês de maio, relatando todas as ações e atividades desenvolvidas neste mês, trazendo para a prática todo o conteúdo visto em sala de aula.

RELATÓRIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
ASSISTENTE SOCIAL: SIMONE RODRIGUES CAVALCANTE DE MELO
LOCAL: CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES-UNIT
RUA SIRIRI, 263 CENTRO
ESTAGIÁRIA: CÍNTIA MECENAS DOS SANTOS
SERVIÇO SOCIAL

O relatório de Estágio Supervisionado II tem por finalidade relatar as atividades desenvolvidas assim como a importância do estágio supervisionado na vida acadêmica durante o período de Fevereiro a Junho de 2015, bem como a implementação e implantação e execução do projeto de intervenção que foi elaborado a partir das observações, e avaliações sociais aos usuários da instituição.

O Estágio Supervisionado II teve continuidade na Clínica Odontológica da UNIT, localizada na Rua Siriri, 263, bairro Centro anexo ao Campus I da universidade Tiradentes na Cidade Aracaju-SE com carga horaria de 200 horas.

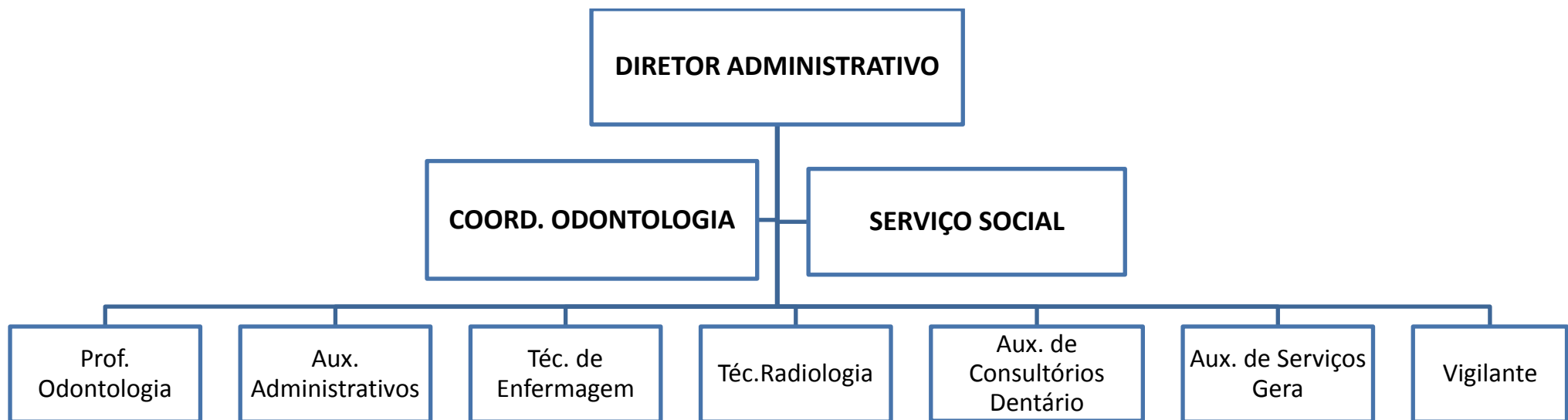
As ações desenvolvidas no estágio Supervisionado II contemplam observações e rotinas das atendentes da recepção com elaboração de encaminhamentos e primeiro atendimento aos usuários da instituição; relatórios mensais relatando as atividades desenvolvidas e executadas; pesquisas sobre implantação e implementação do projeto de intervenção.

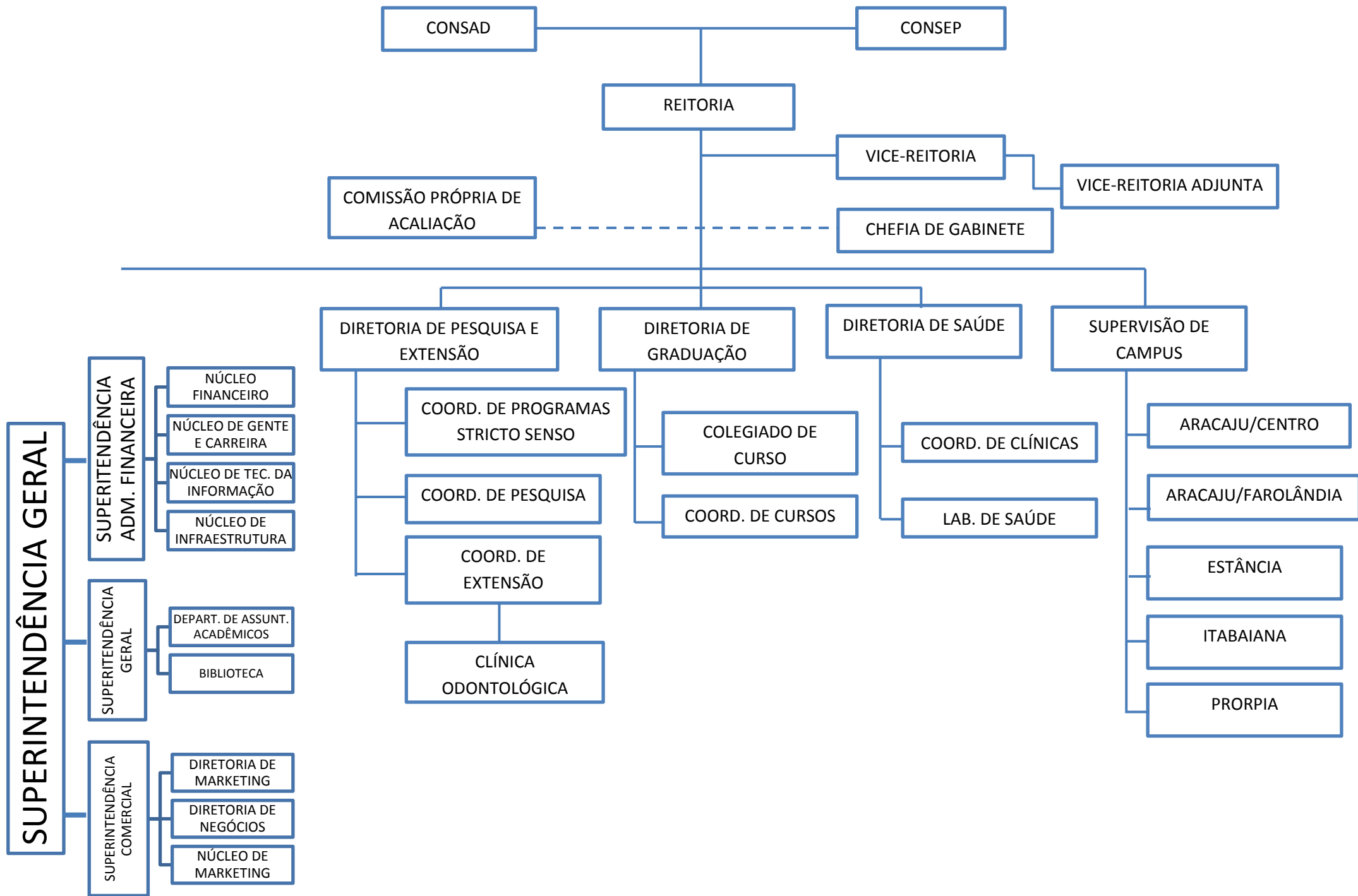
Por fim foi executado o Projeto de Intervenção com o tema: Violência Doméstica - não a violência contra a mulher, realizado na recepção da Clínica Odontológica da Unit. Tal projeto foi desenvolvido em três dias com exposição de cartaz, exibição de vídeos, entrega de folders e brindes aos usuários e colaboradores da instituição com objetivo de enfatizar ainda mais sobre a temática abordada.

O Estágio Supervisionado II é muito importante na vivência do acadêmico do curso de Serviço Social, e proporcionou grande experiência enquanto acadêmicos, pois possibilita o aluno por em prática tudo o que se é visto na teoria, com o objetivo de desenvolver no estagiário articulações profissionais, a ética e o sigilo profissional, como lidar em situações problemáticas dos usuários e mediar conflitos entre colaboradores, professores e alunos da instituição.

ANEXOS

OGRAMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIT





CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIT – AVALIAÇÃO SOCIAL

DISCIPLINA: _____ - DATA _____

NOME: _____ NASC _____

ENDEREÇO: _____

ESTUDA: () SIM () NÃO () PÚBLICO () PRIVADO HORÁRIO: () MANHÃ () TARDE () NOITE

TRABALHA: () SIM () NÃO PROFISSÃO: _____

BENEFICIO: () SIM () NÃO/QUAL? _____

ESTADO CIVIL: () C () S () OUTROS Nº DE FILHOS: () MAIORES () MENORES

DOMICILIO: () PRÓPRIO () ALUGADO () OUTROS () CASA () APARTAMENTO

TRANSPORTE: () PRÓPRIO () PÚBLICO () QUAL? _____

DISCIPLINA: _____ DATA _____

NOME: _____ NASC _____

ENDEREÇO: _____

ESTUDA: () SIM () NÃO () PÚBLICO () PRIVADO HORÁRIO: () MANHÃ () TARDE () NOITE

TRABALHA: () SIM () NÃO PROFISSÃO: _____

BENEFICIO: () SIM () NÃO/QUAL? _____

ESTADO CIVIL: () C () S () OUTROS Nº DE FILHOS: () MAIORES () MENORES

DOMICILIO: () PRÓPRIO () ALUGADO () OUTROS () CASA () APARTAMENTO

TRANSPORTE: () PRÓPRIO () PÚBLICO () QUAL? _____

DISCIPLINA: _____ DATA _____

NOME: _____ NASC _____

ENDEREÇO: _____

ESTUDA: () SIM () NÃO () PÚBLICO () PRIVADO HORÁRIO: () MANHÃ () TARDE () NOITE

TRABALHA: () SIM () NÃO PROFISSÃO: _____

BENEFICIO: () SIM () NÃO/QUAL? _____

ESTADO CIVIL: () C () S () OUTROS Nº DE FILHOS: () MAIORES () MENORES

DOMICILIO: () PRÓPRIO () ALUGADO () OUTROS () CASA () APARTAMENTO

TRANSPORTE: () PÚBLICO () PRÓPRIO () QUAL? _____

AVALIAÇÃO SOCIAL

NOME:
NASCIMENTO

HISTÓRICO SOCIAL: -----

PARECER SOCIAL: -----

ARACAJU/SE,

ACADÊMICA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIT
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO – SERVIÇO SOCIAL
CONTROLE DE REQUÊNCIA

SEMESTRE DE ESTÁGIO: _____

ALUNO (A): _____ PERÍODO: _____

DIAS: 2° () 3° () 4° () 5° () 6° ()

MÊS: _____

DIA	P	F	ENTRADA	SAÍDA	ATIVIDADES
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					

ATESTADO

Atesto para fins _____, que o(a) Sr.(a)
_____ esteve em
tratamento na Clínica Odontológica da UNIT e deverá ficar afastado de
suas atividades durante o período de _____ a _____
Devido ao CID _____

Aracaju, ____/____/____

Ac.

Prof. .

CRO

Unit
Universidade Tiradentes
CURSO DE ODONTOLOGIA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

PACIENTE: _____

Rua Siriri, 263 - Centro - CEP: 49010-600
Fone (79) 3218-2306- Aracaju - Sergipe



**CLÍNICA ODONTOLÓGICA
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO**

PRONTUÁRIO N°

NOME: _____

DATA NASC.: ____/____/____ NATUARLIDADE: _____ ESTADO: _____

SEXO: _____ ESTADO CIVIL: _____ Nº DE FILHOS _____

ESCOLARIDADE: _____ PROFISSÃO: _____

FILIAÇÃO:

PAI: _____

MÃE: _____

ENDEREÇO: _____

_____ Nº _____ BAIRRO: _____

CIDADE: _____ CEP: _____ FONE: _____

RESPONSÁVEL: _____

AUTORIZAÇÃO PARA DIAGNÓSTICO E/OU EXECUÇÃO DE TRATAMENTO

POR ESTE INSTRUMENTO DE AUTORIZAÇÃO POR MIM ASSINADO, DOU PLENO CONSENTIMENTO À UNIT CURSO DE ODONTOLOGIA PARA, POR INTERMÉDIO DE SEUS PROFESSORES, ESTAGIÁRIOS E ALUNOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS, FAZER DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM MINHA PESSOA, DE ACORDO COM OS CONHECIMENTOS ENQUADRADOS NO CAMPO DESSA ESPECIALIDADE.

CONCORDO, TAMBÉM, QUE A DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AOS EXAMES EFETUADOS E QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES CONCERNENTES AO PLANEJAMENTO DE DIAGNÓSTICO E/OU TRATAMENTO CONSTITUEM PROPRIEDADE EXCLUSIVA DESTE CURSO, AO QUAL DOU PLENOS DIREITOS DE USO PARA FINS DE ENSINO E DE DIVULGAÇÃO, RESPEITANDO OS RESPECTIVOS CÓDIGOS DE ÉTICA.

ARACAJU, _____ DE _____ DE _____.

ASSINATURA DO PACIENTE OU RESPONSÁVEL

NOTA: PARA PACIENTES MENORES, É EXIGIDA A ASSINATURA DE UMA PESSOA RESPONSÁVEL, MAIOR DE IDADE.

Unif

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
AGENDA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES



MÊS _____ TURNO: () MANHÃ () TARDE
DISCIPLINA: _____ DATA: _____ DIA: _____

Nº	PACIENTE	HORA	ALUNO	P/F	OBSERVAÇÃO
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					

Unit CLÍNICA ODONTOLÓGICA 

Rua Siriri, 263 – Centro Aracaju – SE
Fone: 3218-2306
Horário: 7:00/11:00hs e das 13:00/17:00hs

Unit CLÍNICA ODONTOLÓGICA
FONE: 3218-2306
Rua Siriri, 263 – Centro - Aracaju – SE

Data: ____/____/____ às: ____


Disciplina: _____

Aluno: _____

Documentos: (Xérox)
Identidade e comprovante de residência do responsável e cópia da certidão de nascimento do menor.

RETORNO

Data	Hora	Disciplina	Aluno(a)
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			

Unit CLÍNICA ODONTOLÓGICA 

FONE: 3218-2306
Rua Siriri, 263 – Centro - Aracaju – SE

Data: ____/____/____ às: ____

Disciplina: _____

Aluno (a): _____

Documentos: (Xérox)
Identidade e comprovante de residência

Unit **CONTROLE DE**
PENDÊNCIAS DE DOCUMENTOS

() Xérox Da Identidade Ou Registro
() Xérox Do Comprovante De Residência
() Assinatura Do Responsável

SERVIÇO DE TRIAGEM

Nome do Paciente: _____

ADULTO CRIANÇA 0-3 ANOS CRIANÇA 3 a 12

Necessidade de Tratamento

01 Exodontia simples	<input type="checkbox"/>	05 Restaurações de Ag e RC	<input type="checkbox"/>	10 Prótese Unitária	<input type="checkbox"/>
02 Exodontia dentes inclusos	<input type="checkbox"/>	06 Gengivite	<input type="checkbox"/>	11 Prótese Fixa (Mais de um elemento)	<input type="checkbox"/>
03 Adequação do meio	<input type="checkbox"/>	07 Periodontite	<input type="checkbox"/>	12 Prótese Removível	<input type="checkbox"/>
04 Diagnóstico Estomatológico	<input type="checkbox"/>	08 Endodontia Uni e bi-radulares	<input type="checkbox"/>	13 Prótese Total	<input type="checkbox"/>
Outros (Especificar):		09 Endodontia molares	<input type="checkbox"/>	Disposição para o tratamento protético	<input type="checkbox"/>
_____			<input type="checkbox"/>	Disponibilidade Financeira para Tratamento Protético	<input type="checkbox"/>

Obs.: _____

Espaço reservado para a Administração da Clínica.

DISCIPLINA: _____

Data: / / 20 .

Professor: _____

Data: / / 20 .

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
SERVIÇO DE URGÊNCIA

I-IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ C.I.: _____
Data de Nascimento: ____/____/____ Nacionalidade/Naturalidade: _____
Sexo: _____ Estado civil: _____ Escolaridade: _____
Endereço residencial: _____
Bairro: _____ CEP: _____ - _____ Telefone: _____
Ocupação: _____ Endereço comercial: _____
Bairro: _____
CEP: _____ - _____ Telefone: _____

Responsável legal (grau de parentesco): _____

Em caso de emergência: Nome e telefone de familiar que pode ser contactado:

Aluno: _____ Professor: _____

RISCOS

II-HISTÓRIA CLÍNICA

Queixa principal: _____
História da doença atual: _____

I-HISTÓRIA MÉDICA PREGRESSA (ANAMNESE):

III-EXAME CLÍNICO

1-GERAL

Peso: _____ Pressão Arterial _____
Altura: _____ Frequência Cardíaca _____



**SOLICITAÇÃO DE PACIENTE
RECEPÇÃO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

DISCIPLINA: _____

Solicito a marcação de paciente, para os alunos abaixo relacionados, na data e horário especificado:

NOME DO ALUNO	QUANT.	DATA	HORÁRIO

CCO-F 24/Ruc03

Aracaju, de de 20

Professor Responsável

DECLARAÇÃO

Eu, Adriana Santos Nascimento, Licenciada em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar, pela Faculdade São Luís de França, conforme diploma sob o número 0048 Livro 050 fls.024 em 20/11/2009, declaro para os devidos fins, que realizei a análise e revisão ortográfica e gramatical no relatório final de estágio I e II da discente Cíntia Mecenas Dos Santos, apresentado como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Serviço Social pela Universidade Tiradentes – UNIT, encontrando-se o mesmo em pleno acordo com as normas gramaticas e ortográficas vigentes da Língua Portuguesa.

Aracaju, 08 de Junho de 2015.

ADRIANA SANTOS NASCIMENTO